

**ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS MÉTODOS DE HOFFMAN, WILLS E  
PARATEST®ECOVET EM SUÍNOS DA CIDADE DE ELIAS FAUSTO- SP**

**Pereira CS; Palma RSD\*; Pitel VCM; Fernandes CPM; Moreno LZ; Ruz-Peres M;**

**Centro Universitário Unieduk, Indaiatuba/SP.**

**\*stein.ro@hotmail.com**

A criação de suínos no Brasil ocupa o quarto lugar entre os maiores produtores mundiais de carne suína, contando com um rebanho em torno de 35 milhões de cabeças, porém para se manter nesse alto nível, é necessário um grande investimento de recursos tecnológicos, com foco na qualidade da carcaça, entretanto um dos fatores responsáveis pelo mau desenvolvimento e morte destes animais seria a presença de parasitas intestinais, agentes muito comuns nessas criações, principalmente em criação de porco caipira, conhecida como criação extensiva de suínos, onde a higiene não é prioridade assim propiciando a proliferação de vermes. Os distúrbios gastrointestinais mais comuns, causados pelas endoparasitoses em suínos, são: *Ascaris suum*, *Oesophagostomun* spp., *Trichuris suis*, *Strongyloides ransomi*, *Isospora suis*, *Mesastromyias apri*, *Ascarops strongylina*, *Hyostrongylus rubidus*. Portanto, métodos diagnósticos em parasitologia são de extrema importância, podendo trazer para o produtor qual a incidência de verminoses em sua propriedade. O objetivo deste trabalho foi comparar as técnicas de Willis (flutuação simples) e a técnica de Hoffman (sedimentação) com o Paratest® eco vet da empresa Dk Diagnostcs. Para realização do estudo foram selecionados 50 suínos de diferentes faixas etárias, que estão localizados em um sítio de Elias Fausto, de estrutura precária, expostos a fenômenos naturais, e mantidos em recintos onde a limpeza do ambiente era feita diariamente, somente com o uso de água se alimentavam de farelo de milho e restos de alimentos. As amostras de fezes utilizadas foram coletadas através do estímulo e retirada diretamente do ânus, de uma amostra foram retiradas três partes que foram utilizadas nos testes de Willis (flutuação simples), Hoffman (sedimentação) e Paratest® Eco Vet da empresa Dk Diagnostcs. Tudo sobre a aprovação do ceua p-021-2019. A distribuição das frequências dos parasitas detectados considerando o método coprológico utilizado foi realizada com o programa SPSS 16.0 (SPSS Inc). Para tanto utilizou-se os testes de McNemar e o coeficiente de *Kappa* (*k*), considerando nível de significância de 5 %. Todos os animais foram positivos para algum parasita em pelo menos um dos métodos avaliados, com destaque para *Ascaris suum* e *Oesophagostomun* spp. que apresentaram as maiores frequências. Dessa forma, é possível concluir que o Paratest® Eco Vet é compatível com os testes comumente utilizados nos exames coproparasitológicos em suínos.

**Palavras chaves: Hoffman, Willis, Paratest®, suínos**

Pôster

Apresentação Oral